



Métodos, técnicas e tendências de pesquisa em estudos de religião 2

doi: 10.20426/P.2178-8162.2016v7n14p003

MÉTODOS, TÉCNICAS E TENDÊNCIAS DE PESQUISA EM ESTUDOS DE RELIGIÃO 2

Luiz Carlos Luz Marques¹

Neste primeiro número da Revista *Paralellus* de 2016 temos a grata satisfação de retomar, em nosso dossiê **Métodos, Técnicas e Tendências de Pesquisa em Estudos da Religião 2**, a discussão sobre a epistemologia das Ciências da Religião.

E não foi por acaso esta escolha. Como já apontado na edição passada, recebemos uma grande quantidade de submissões sobre a temática. E além das submissões inéditas, tivemos, em relação ao vol. 6, nº 13, 2015, uma expressiva quantidade de acessos e um conjunto de reações positivas da comunidade acadêmica.

Não é necessário reforçar a oportunidade destas contribuições de natureza teórico-metodológicas neste momento em que as Ciências da Religião buscam o seu fortalecimento e autonomia institucional frente às grandes áreas da Filosofia/Teologia. Certamente o conjunto de reflexões que ora apresentamos contribui fortemente para as discussões sobre a identidade disciplinar e as práticas metodológicas do estudo da religião como fenômeno. Porém, mais do que apontar os aspectos inter e transdisciplinares dos trabalhos aqui publicados, e sua contribuição para o campo das Ciências da Religião, gostaríamos de chamar atenção para as suas contribuições ao campo científico como um todo.

¹ Doutor em História das Religiões pela Università degli Studi, Bologna (1998). Professor Assistente IV da Universidade Católica de Pernambuco. Membro do colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião (Mestrado e Doutorado, nível 4). Editor-Gerente da Paralellus. E-mail: prof.luizmarques@gmail.com.



Sabemos que os estudos das Ciências da Religião provêm, em sua maior parte, de matrizes epistemológicas bastante distintas - história, sociologia, antropologia, filosofia, psicologia, geografia, linguística, teologia, entre outras – e costumamos apontar a importância destas diversas matrizes para a constituição do campo disciplinar das Ciências da Religião. Contudo, cremos que é chegado o momento de refletir sobre a fecundidade destes estudos também para as suas áreas de origem e para a discussão do(s) método(s) científicos como um todo.

Refletir sobre como se pesquisa e como se produz conhecimento é uma característica do campo científico e, neste aspecto, as discussões epistemológicas de todas as áreas aportam ganhos para todas as disciplinas. No caso das discussões das Ciências da Religião acreditamos que esta contribuição é ainda mais fecunda porque se está discutindo, no fundo, o quê e como se constitui uma disciplina – em última instância, se está discutindo como se constitui o conhecimento científico na sociedade contemporânea.

Construir um campo disciplinar nos dias atuais é um desafio dos mais instigantes, pois nossas certezas, sobre o que é (ou não é) a ciência, estão cada vez mais distantes... E é com essa perspectiva que temos o prazer de apresentar os 11 textos que compõem este Dossiê!

O primeiro trabalho, intitulado **Entre questionamentos, procedimentos teórico-metodológicos e particularidades do pesquisador: o caráter aproximativo do conhecimento**, é de autoria de Danielle Ventura de Lima Pinheiro. A autora produz um artigo sobre a produção do conhecimento acadêmico, discutindo as questões fundantes da produção científica. Principalmente, a autora nos leva a refletir sobre a produção do conhecimento em teses e dissertações, enfocando o caráter aproximado do conhecimento. É um texto que nos faz rever e problematizar o nosso dia-a-dia da produção acadêmica nas pós-graduações.

O segundo artigo, de autoria de Welder Lancieri Marchini, intitula-se **Religião em tempos de mudança: o cristianismo católico em contexto de metrópole** e enfoca os dilemas do cristianismo no nosso tempo e nas nossas urbes. Através de um estudo de caso, do processo catequético na paróquia Nossa Senhora da Conceição, em São



Paulo, o autor reflete sobre as vivências religiosas na metrópole contemporânea, enfatizando a prestação de serviço como forma de dar validade ao fenômeno religioso.

A seguir, Sérgio Sezino Douets de Vasconcelos e Luiz Claudio Barroca da Silva, com o artigo intitulado **Proposta metodológica para o estudo das construções identitárias nas religiões afro-brasileiras**, apresentam uma profunda discussão sobre construção e reconstrução de memória, tradição e identidade no segmento afro-brasileiro. Abordando problemáticas também muito contemporâneas, como o antisincretismo e o processo de identificação, os autores nos brindam com uma proposta metodológica para os estudos destas temáticas, a partir das contribuições de Stuart Hall e Michel Agier.

O quarto artigo - **Uma metodologia para as Ciências da Religião? Impasses metodológicos e novas possibilidades hermenêuticas** - de autoria de Emerson José Sena da Silveira aprofunda aspectos metodológicos relevantes para as Ciências da Religião, apresentando discussões que advêm de problemas epistemológicos fundamentados nos paradigmas que o autor aponta como hegemônicos na disciplina. Assim, temos um texto que se aproxima, corajosamente dos problemas metodológicos, sempre tão conhecidos e tão pouco discutidos na academia, especialmente nas ciências humanas e sociais.

Já o texto de Catarina Rochamonte, intitulado **Henri Bergson: mística e método**, retoma as discussões sobre um pensador muito caro às Ciências da Religião. Analisando a relação que Bergson estabelece entre a experiência mística e o seu método da intuição, a autora explora as consequências do reconhecimento do valor da mística para a pesquisa filosófica crítica. Trata-se de uma contribuição interdisciplinar para o diálogo entre filosofia e religião.

Por fim, o último artigo deste **Dossiê**, de autoria de Eunice Simões Lins Gomes e Josilene Silva da Cruz, apresenta mais uma temática com validade para todo o conhecimento científico. No artigo intitulado **Estudo comparado como método de pesquisa: os ritos de iniciação nas religiões monoteístas** as autoras analisam e apresentam um olhar sobre os métodos de pesquisa comparada, enfatizando, especificamente, o uso deste recurso metodológico nas abordagens do fenômeno



religioso sob a perspectiva de Eliade. Para além da discussão teórica, as autoras apresentam, como resultado da pesquisa, os aspectos de semelhança e distinção presentes no processo iniciatório do judaísmo, cristianismo (na vertente anglicana) e islamismo, tratando respectivamente da circuncisão, batismo e shahada.

Para além do Dossiê, temos sempre orgulho de apresentar nossa seção de artigos livres, que costumam oferecer resultados de pesquisa bastante atuais nas Ciências da Religião. Neste número não é diferente.

No texto intitulado **De Diadorim à Deodorina da fé: metáforas da religião em Grande Sertão: Veredas**, de autoria de Cristiano Santos Araujo, apresentam-se novas discussões sobre o foco de estudos metafísicos e religiosos na obra clássica de Guimarães Rosa. Baseando-se no conceito de Metáfora proposto por Paul Ricoeur, o autor revê um conjunto de postulados presentes no pensamento religioso de Rosa, analisando este pensamento ao longo de sua narrativa.

Já Emmanuel Ramalho de Sá Rocha busca identificar e compreender os aspectos da visão cristã que contribuíram/contribuem para a construção de um conjunto de crenças que promovem relações de poder entre o masculino/humano sobre o feminino/natureza na tradição cristã e na sociedade contemporânea. O artigo intitula-se **As raízes das relações de poder sobre a mulher e a natureza no cristianismo** e é uma contribuição para as problemáticas do ecofeminismo, tão caro à sociedade contemporânea.

No mesmo sentido, de contribuição aos problemas hodiernos, é que o artigo intitulado **Interrelações acerca da eco(teo)logia no século XXI**, de autoria de Amelia Ferreira Martins Limeira, nos apresenta uma discussão sobre os limites e as contribuições do campo do sagrado, em especial da igreja cristã, para o desenvolvimento sustentável do semiárido paraibano. Articulando as discussões sobre a dimensão interdisciplinar da Eco(Teo)logia e sua aplicabilidade no Cristianismo, bem como as características da Teologia da Missão Integral, são apresentadas as relações entre Ecologia e Teologia nas Escrituras Sagradas Judaico-cristãs.

No último texto desta seção, o autor José Rodorval Ramalho nos apresenta, no artigo intitulado **O Caldeirão da Maçonaria: explorações sobre o esoterismo e o**



exoterismo maçônico, uma abordagem panorâmica de algumas das questões mais importantes para a compreensão da religiosidade maçônica. Nunca esgotadas, as discussões sobre a maçonaria, são um exercício de pesquisa bastante complexo, como conclui o autor ao constatar, em seu estudo, que existe um esforço sintético da instituição, não somente no sentido de integrar elementos de outras tradições religiosas, mas também de combinar, reflexivamente, valores modernos e tradicionais, esotéricos e exotéricos, individualistas e hierárquicos.

Por fim, finalizamos esta edição com a socialização de uma fonte de pesquisa muito relevante, temos orgulho de apresentar ao grande público uma **Entrevista com Dom Marcelo Carnevalheira sobre Dom Helder Câmara**, concedida ao pesquisador Flávio José Rocha da Silva no dia 17 de março de 2003, na cidade de João Pessoa, Paraíba, no final do governo episcopal de Dom Marcelo.

Convidamos todos à leitura e esperamos, vivamente, contribuir para a produção do conhecimento científico!

